

ADEUS, LIXÕES

Varzelândia dá mais um passo no projeto de acabar, definitivamente, com os lixões e garantir uma destinação correta para os resíduos sólidos gerados. A cidade inaugurou uma Usina de Triagem e Compostagem (UTC) que atenderá, também, os municípios de Ibiracatu e São João da Ponte. Além da questão ambiental, quem ganha com essa novidade são os catadores de recicláveis

ANA PAULA PAIXÃO

DA REDAÇÃO

A prefeitura de Varzelândia, através da prefeita Valquíria Cardoso (MDB), em parceria com o Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Ambiental Sustentável do Norte de Minas (Codanorte), inaugurou na cidade uma Usina de Triagem e Compostagem (UTC), onde ocorre a separação dos resíduos sólidos para uma destinação correta.

A partir de agora, vários materiais têm sido separados, classificados, e posteriormente encaminhados à reciclagem, reduzindo a carga de resíduos que, até então, eram destinados ao lixão do município. Além da Usina, também será implementado na cidade um aterro sanitário de pequeno porte. Até a construção do mesmo, os rejeitos que não forem aproveitados pela UTC serão destinados ao aterro de Montes Claros.

Com a iniciativa, que engloba os municípios de Varzelândia, Ibiracatu e São João da Ponte, foi possível o encerramento de três lixões localizados nas respectivas cidades. “Nós estamos discutindo essa questão dos resíduos

sólidos há uns dois anos. Agora estamos vendo as coisas acontecerem. E isso é possível graças à união dos três prefeitos, que fizeram um golaço para a região”, ressalta o secretário-executivo do Codanorte, Enílson Francisco.

“Tudo o que a gente faz com amor, a gente tem um cuidado ainda maior”. A frase é da prefeita Valquíria Cardoso, que comemora o feito da inauguração da UTC na cidade: “Às vezes as pessoas não entendem a importância dessa obra. Pensam que o importante é só o asfalto, uma praça, um PSF, mas não sabem a dimensão que é dar a destinação correta a tudo aquilo todos nós produzimos em nossas residências. Nós aderimos ao Programa Outro Norte e toda semana, somente em duas escolas, coletamos das crianças que

estão trazendo de suas casas mais de uma tonelada de resíduos. Através deste programa, nós estamos educando e ensinando nossos pequenos a fazerem a coleta seletiva”, explica Valquíria.

De acordo com o prefeito de Francisco Dumont, Eduardo Rabelo (Republicanos), também presidente do Codanorte, a ação marca um novo capítulo para as cidades envolvidas. “É uma nova história. Quando se fala em encerramento de lixões, isso é muito importante para a saúde e para o meio ambiente”, destaca Eduardo, ressaltando a importância do apoio das câmaras municipais no processo de implementação da UTC.

A vereadora de Varzelândia, Benice Guimarães (MDB), também chamou a atenção quanto ao apoio da Câmara Municipal em relação à iniciativa: “Inclusive, uma das coisas que eu pedi no meu primeiro ano de mandato foi a destinação correta do resíduo sólido porque a gente sabe que é um problema, e que a cada dia que passa piora. Então, a gente está contando com o fim do lixão”, justifica

A inauguração da Usina de Triagem e Compostagem (UTC) em Varzelândia abriu caminhos para uma destinação correta dos resíduos sólidos da cidade, além dos municípios vizinhos de Ibiracatu e São João da Ponte

SOLON QUEIROZ





FOTOS: SOLON QUEIROZ

a parlamentar, que lembra ainda sobre a implantação da coleta seletiva a partir de 2023: “Por enquanto está restrito à cidade, mas, se Deus quiser, o ano que vem a gente vai estender para a zona rural”, informa Berenice.

Além de pensar em soluções para a destinação correta dos resíduos, Valquíria revela outra medida para contribuir com a sustentabilidade do município: “A partir de fevereiro de 2023, vamos implantar em nosso município a coleta seletiva. Se cada um fizer a sua parte, nós teremos uma saúde e um meio ambiente melhor. E assim daremos adeus de vez ao lixo, dando a ele a destinação correta”, pontua a gestora municipal.

Varzelândia tem atualmente cerca de 20 mil habitantes. Os cidadãos que trabalham como catadores de lixo estão recebendo uma atenção especial por parte do município, uma vez que, com o encerramento das atividades do lixão, essas pessoas ficaram sem ocupação remunerada, pois era dali que tiravam o sustento da família.

“Nós tínhamos catadores que dependiam diretamente do lixo.

Então, não tínhamos como fechar a unidade e virar as costas para eles; ou seja, tirar o problema do município e deixá-los na mão... Então, os procuramos e fizemos uma reunião para criar e regularizar uma associação de catadores”, explica o engenheiro ambiental Pedro Henrique Coutinho.

“Temos algumas pessoas que sempre foram catadoras, e vamos dar mais dignidade a elas. A prefeitura irá dar todo o apoio para a criação da associação dos catadores, e o Ministério Público também se disponibilizou a dar o treinamento para que isso aconteça de forma efetiva e segura, gerando resultados e renda para estes trabalhadores”, informa a prefeita Valquíria.

Catadora há três anos, Joelma das Graças fala da expectativa com a criação da associação proposta pelo município, que dará suporte para eles até que a entidade seja efetivada. “A criação da usina para a gente vai ser bom, pois muita gente deixava o lixo na rua, que não ia para o lugar certo. Além disso, eles ainda vão conseguir um serviço pra gente sair do lixão e depois vão arrumar a associação onde vamos

▲ “Às vezes as pessoas não entendem a importância dessa obra. Pensam que o importante é só o asfalto, uma praça, um PSF, mas não sabem a dimensão que é dar a destinação correta a tudo aquilo todos nós produzimos em nossas residências”, destaca Valquíria Cardoso

trabalhar”, comenta Joelma.

Para Rogério de Andrade, esposo da Joelma, que também é catador há três anos, a criação da UTC representa um alívio, pois ele afirma que no lixão corria risco: “Para nós vai ser bom. Vai melhorar muito! Nós agradecemos a prefeita”, comemora Rogério.

Everson Pereira, que trabalha como catador há cinco anos, também festeja a criação da usina. “As condições de trabalho da gente eram muito precárias. Ela [a prefeitura] disse que vai ajudar a gente, pois a nossa preocupação era o que íamos fazer enquanto não fosse criada essa associação”, detalha Everson.



▲ “É uma nova história. Quando se fala em encerramento de lixões, isso é muito importante para a saúde e para o meio ambiente”, destaca o presidente do Codanorte e prefeito de Francisco Dumont, Eduardo Rabelo



▲ Varzelândia conta, agora, com uma Usina de Triagem e Compostagem (UTC). A inauguração abriu os caminhos para um projeto ousado, mas de fundamental importância, principalmente quando se olha para a questão ambiental

A vereadora de Varzelândia, Berenice Guimarães (MDB), enfatizou em sua fala que uma das coisas que ela pediu no primeiro ano de mandato foi a destinação correta dos resíduos sólidos



Para o secretário-executivo do Codanorte, Enilson Francisco, a implantação de UCT em Varzelândia foi um golaço para a região, fruto de um trabalho em conjunto das três prefeituras das três cidades beneficiadas

SOBRE A UTC

A UTC de Varzelândia terá capacidade mensal de 50 toneladas para triagem de resíduos advindos do próprio município e das cidades de Ibiracatu e São João da Ponte. A construção da usina objetiva atender ao Marco Regulatório de Saneamento Básico estabelecendo diretrizes e ações em serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e resíduos sólidos.

“O arranjo consorciado é uma das alternativas mais eficazes para resolver a temática de resíduos sólidos no nosso estado. Então, com essa força que o Codanorte tem em organização e um trabalho muito técnico e bem desenvolvido com várias alianças, essa harmonia e união que a gente vê é o que promove o desenvolvimento”, fala Artur Ferreira Rezende Delfim, diretor de resíduos sólidos urbanos e drenagem pluvial do estado de Minas Gerais, que esteve presente na inauguração da UTC.

Patrícia Mendes, gerente do departamento de saneamento do Codanorte, explica que o arranjo composto pelos municípios de Ibiracatu, São João da Ponte e Varzelândia foi uma parceria que busca destinar de forma ambientalmente correta os resíduos gerados pelos três municípios. “Estes resíduos, ao invés de serem lançados de forma inadequada no meio ambiente, indo para lixões ou até mesmo para aterros sanitários licenciados, serão destinados para a UTC, onde passarão pelo processo de triagem e, posteriormente, voltarão para a economia circular como matéria-prima. Então, novas matérias-primas deixarão de serem retiradas do meio ambiente”, argumenta.



Segundo o engenheiro ambiental Pedro Henrique Coutinho, uma das preocupações com a implantação da UTC foi com os catadores de recicláveis que dependem diretamente do lixo para sobreviverem



O diretor de resíduos sólidos urbanos e drenagem pluvial do estado de Minas Gerais, Artur Ferreira, enfatiza que o arranjo consorciado é uma das alternativas mais eficazes para resolver a temática de resíduos sólidos em Minas



A gerente do departamento de saneamento do Codanorte, Patrícia Mendes, é clara ao dizer que essa foi uma parceria que busca destinar de forma ambientalmente correta os resíduos gerados pelos três municípios



Os catadores Everson Pereira (calça verde), Tiago das Graças (camisa preta), Joelma das Graças e Rogério de Andrade estão felizes com a implantação da UTC e ansiosos quanto à criação da associação dos catadores